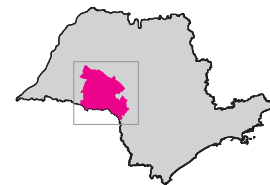


ÁLVARO DE CARVALHO

Na edição do IPRS de 2000, Álvaro de Carvalho foi classificado no Grupo 4, que agrega municípios com baixos níveis de riqueza e uma das dimensões sociais com desempenho insatisfatório. Na última edição, passou para o Grupo 3, que congrega municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de escolaridade e longevidade. Essa mudança ocorreu por causa do progresso na dimensão escolaridade, cujo indicador sintético ultrapassou a média estadual.

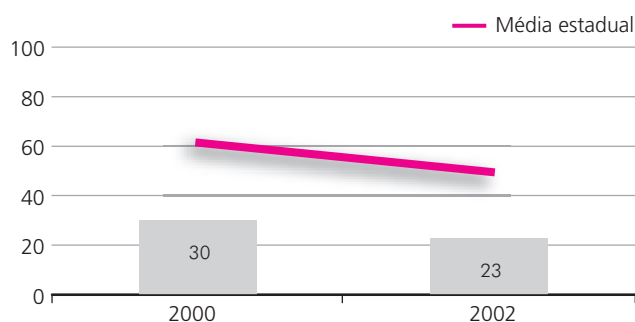


Riqueza: redução de todos os componentes

Álvaro de Carvalho ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 565^a

2002 – 591^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 8,5MW para 5,7MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se na meta de racionamento estabelecida para 2001, variando de 1,5MW para 1,2MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$473 para R\$455;
- o valor adicionado *per capita* reduziu-se de R\$1.791 para R\$1.551.

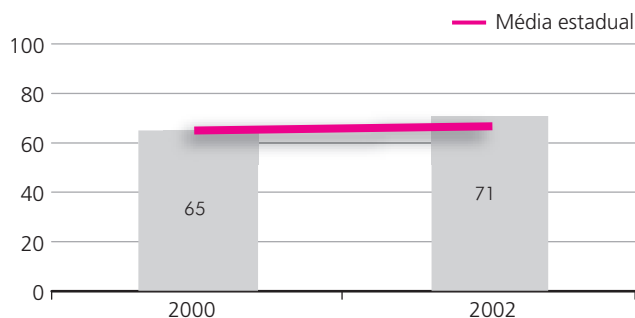
Houve redução de todas as variáveis que compõem a dimensão riqueza e a conseqüente retração do indicador sintético, que permaneceu bem abaixo da média estadual. No *ranking* desta dimensão, o município perdeu algumas posições.

Longevidade: indicador sintético supera a média estadual

Álvaro de Carvalho ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 385^a

2002 – 212^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 21,9 para 15,8;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 15,3 para 15,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,6 para 1,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 45,9 para 39,0.

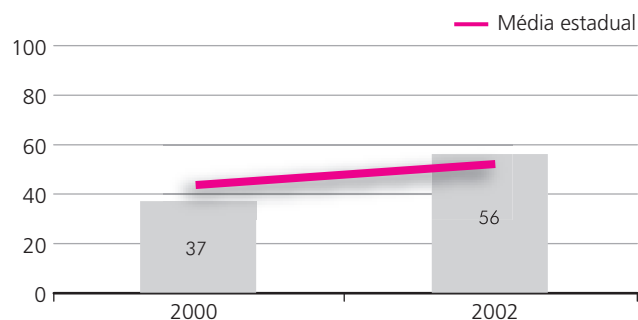
A redução de quase todas as taxas de mortalidade analisadas contribuíram para a elevação do indicador sintético, que ultrapassou a média estadual. Com isso, o município também ganhou várias posições no *ranking* de longevidade.

Escolaridade: melhora no ranking

Álvaro de Carvalho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2000 – 452^a

2002 – 248^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 50,2% para 69,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,5% para 94,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 27,3% para 35,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 67,4% para 88,9%.

Todos os componentes da dimensão escolaridade registraram progressos no período, o que levou à elevação do indicador sintético, que ultrapassou a média estadual. Com isso, o município subiu muitas posições no ranking.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	4.305
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	80,6
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	20,7
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,4
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	411
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	20,4
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,9
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Álvaro de Carvalho exibiu redução do indicador sintético e perda de posições no ranking na dimensão riqueza. No entanto, o município progrediu na dimensão longevidade, conseguindo superar a média estadual. Na dimensão escolaridade, os avanços foram bem maiores, pois o indicador sintético cresceu significativamente e o município melhorou cerca de 200 posições no ranking.

Ranking 2002

591^a
Riqueza

212^a
Longevidade

248^a
Escolaridade